

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Industrial Mensal  
Produção Física  
Regional

**fevereiro / 2008**

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

---

Presidente da República  
*Luiz Inácio Lula da Silva*

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
*Paulo Bernardo Silva*

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
*Eduardo Pereira Nunes*

Diretor Executivo  
*Sérgio da Costa Côrtes*

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
*Wasmália Socorro Barata Bivar*

Diretoria de Geociências  
*Luiz Paulo Souto Fortes*

Diretoria de Informática  
*Luiz Fernando Pinto Mariano*

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
*David Wu Tai*

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
*Sérgio da Costa Côrtes (interino)*

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
*Sidnéia Reis Cardoso*

Coordenação de Indústria  
*Silvio Sales*

### **EQUIPE de REDAÇÃO**

Redatores:

*André Luiz Oliveira Macedo*  
*Denise Ferreira Cordovil*  
*Fernando Abrúta Figueiredo*  
*Isabella Nunes Perira*  
*João Lira Braga Neto*  
*Reginaldo Bethencourt Carvalho*

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

*Jaime de Almeida Filho*

### **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego  
Estatística da produção agrícola \*  
Estatística da produção pecuária \*  
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil  
Pesquisa industrial mensal: produção física regional  
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário  
Pesquisa mensal de comércio  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -  
IPCA  
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção  
civil  
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a  
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre  
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico  
**Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80  
informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A  
partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos  
específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e  
notas metodológicas. As informações apresentadas estão  
disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional  
e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	28
Amazonas.....	32
Pará.....	33
Região Nordeste.....	34
Ceará.....	35
Pernambuco.....	36
Bahia.....	37
Minas Gerais.....	38
Espírito Santo.....	39
Rio de Janeiro.....	40
São Paulo.....	41
Paraná.....	42
Santa Catarina.....	43
Rio Grande do Sul.....	44
Goiás.....	45
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	46



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

2 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

3 - São divulgados quatro tipos de índices:

⇒ **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)**: compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

⇒ **ÍNDICE MENSAL**: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

⇒ **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO**: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

⇒ **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES**: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

4 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day),

identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

5 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

## COMENTÁRIOS

Os índices regionais da produção industrial mostram, para o mês de fevereiro, um quadro onde predominam taxas positivas. Os índices ajustados sazonalmente apontam, na passagem de janeiro para fevereiro, expansão em sete dos quatorze locais pesquisados, com destaque para o Ceará com acréscimo de 3,4%. Pernambuco (0,1%) e Santa Catarina (0,0%) praticamente repetem o patamar atingido no mês anterior mas ficam acima da média nacional (-0,5%). Entre as áreas com queda na produção, as pressões mais relevantes vieram de São Paulo (-1,5%), Minas Gerais (-1,6%) e Rio de Janeiro (-0,9%), que respondem por cerca de 60% do total da indústria.

Em fevereiro de 2008, frente a igual mês do ano anterior, resultados são positivos nos quatorze locais pesquisados. Vale mencionar que em fevereiro de 2008 há um dia útil a mais que em igual mês do ano anterior. Nas áreas com crescimento acima da média nacional (9,7%) destacam-se, em termos de ritmo de expansão, Pernambuco (18,8%) e Goiás (18,1%), ambas beneficiadas pelo desempenho positivo do setor de alimentos.

Também no indicador acumulado para o primeiro bimestre, se observa expansão em todas as regiões, com nove crescendo acima da média nacional (9,2%). Com taxas de dois dígitos figuram: Amazonas (17,7%), Pernambuco (15,6%), Paraná (15,3%), Espírito Santo (14,1%), Goiás (11,8%), São Paulo (11,5%), Minas Gerais (10,5%) e Rio Grande do Sul (10,5%). Nesses locais, o dinamismo foi particularmente influenciado por fatores relacionados à ampliação na fabricação de bens de consumo duráveis (automóveis e telefones celulares), e de setores produtores de bens de capital (para transporte, para fins industriais e para telefonia celular); à recuperação do setor agrícola (máquinas para colheita, tratores e adubos ou fertilizantes); e ao desempenho positivo das *commodities* exportadas (açúcar cristal, produtos siderúrgicos, petróleo e minérios de ferro).

Na comparação com o índice do último trimestre de 2007, o acumulado para o primeiro bimestre de 2008 aponta aceleração de ritmo em nível nacional, ao passar de 7,9% para 9,2%, movimento acompanhado por doze dos quatorze locais pesquisados, com destaque para Pernambuco (de 4,1% para 15,6%), Paraná (de 6,6% para 15,3%) e Goiás (de 4,4% para 11,8%).

**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais - Fevereiro 2008**  
(base: igual período do ano anterior)

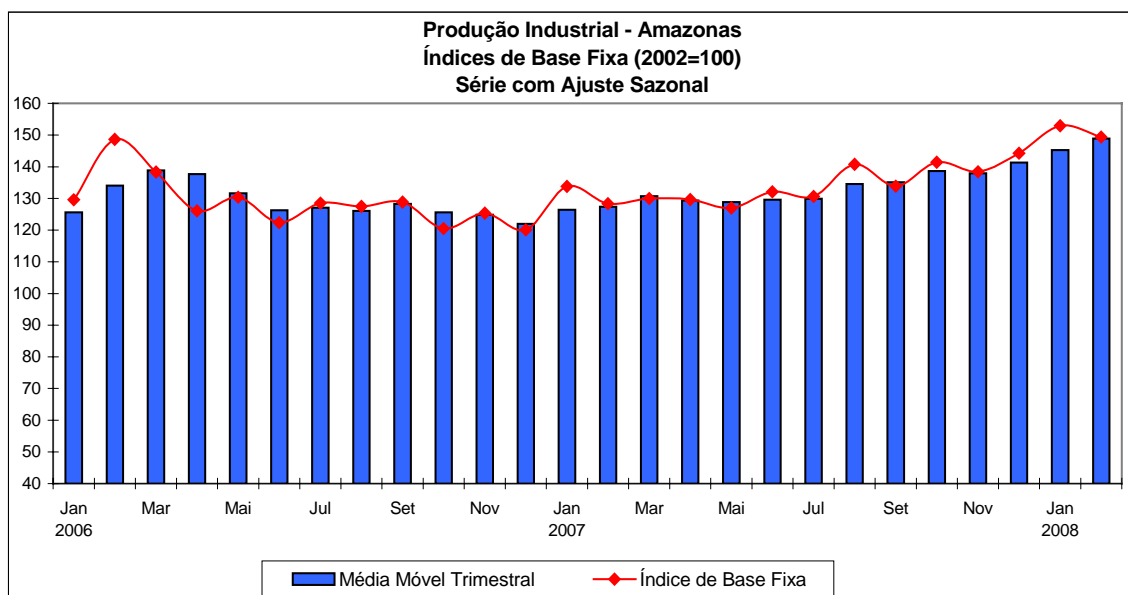
Locais	Taxa de Variação (%)	
	4º Trimestre/ 2007	1º Bimestre/ 2008
Amazonas	12,4	17,7
Pará	2,9	9,6
Região Nordeste	5,4	7,7
Ceará	2,3	2,1
Pernambuco	4,1	15,6
Bahia	5,0	5,7
Minas Gerais	9,1	10,5
Espírito Santo	12,2	14,1
Rio de Janeiro	4,1	6,5
São Paulo	9,2	11,5
Paraná	6,6	15,3
Santa Catarina	6,5	4,9
Rio Grande do Sul	7,3	10,5
Goiás	4,4	11,8
<b>Brasil</b>	<b>7,9</b>	<b>9,2</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, avança 6,9% no total nacional e acelera frente o resultado de janeiro (6,4%). Esse movimento está presente em todos os locais pesquisados, com destaque para Amazonas (de 5,2% para 7,5%) e Goiás (de 1,5% para 2,8%) que apontaram os ganhos mais acentuados entre os dois períodos.

Em fevereiro a produção industrial do **Amazonas** registra recuo na comparação com o mês imediatamente anterior (-2,4%), na série livre de influências sazonais, após avançar por dois meses consecutivos, período em que acumulou 10,5% de aumento. O índice de média móvel trimestral se mantém há três meses em crescimento, com ganho de 7,9% entre os trimestres encerrados em novembro de 2007 e fevereiro deste ano.





Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

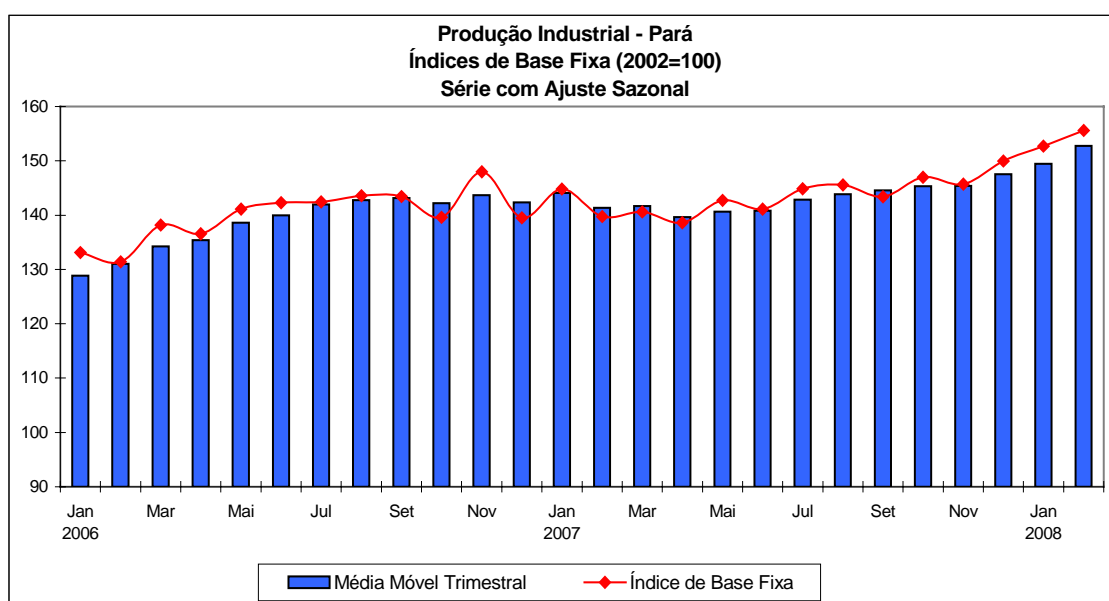
Em relação a fevereiro de 2007, a expansão de 17,4% foi a nona taxa positiva consecutiva neste tipo de comparação. No primeiro bimestre do ano, o crescimento foi de 17,7%, resultado superior aos 12,4% observados no último trimestre de 2007. O indicador acumulado nos últimos doze meses também cresce em fevereiro (7,5%) e acelera frente ao índice de janeiro (5,2%).

No confronto fevereiro 08 / fevereiro 07, seis dos onze segmentos contribuíram positivamente para o aumento de 17,4% na média global, com destaque sobretudo para o desempenho de material eletrônico e equipamentos de comunicações (31,1%), outros equipamentos de transporte (23,5%), alimentos e bebidas (19,4%) e edição e impressão (50,5%). Os avanços na fabricação de telefones celulares e televisores; motocicletas e suas peças e acessórios; preparações em xarope para elaboração de bebidas; e DVD's foram determinantes para os resultados destes ramos. Em sentido contrário, o principal impacto negativo veio de produtos de metal (-25,2%), pressionado pelo recuo na fabricação dos itens aparelhos e lâminas de barbear.

O indicador acumulado no primeiro bimestre deste ano cresce 17,7%, com seis dos onze setores pesquisados apontando taxas positivas. As influências positivas mais relevantes no cômputo geral novamente vieram de material eletrônico e equipamentos de comunicações (24,4%), outros

equipamentos de transporte (26,5%), edição e impressão (70,4%) e alimentos e bebidas (17,1%). O principal impacto negativo permanece com o segmento de produtos de metal (-14,4%), devido aos recuos nos itens aparelhos e lâminas de barbear.

Em fevereiro, a indústria do **Pará** cresceu 1,9% frente a janeiro, na série livre dos efeitos sazonais, terceira taxa positiva consecutiva, acumulando neste período um ganho de 6,8%. Com isso, o índice de média móvel trimestral, ao avançar 2,2% entre os trimestres encerrados em fevereiro e janeiro, mantém trajetória ascendente desde maio de 2007.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

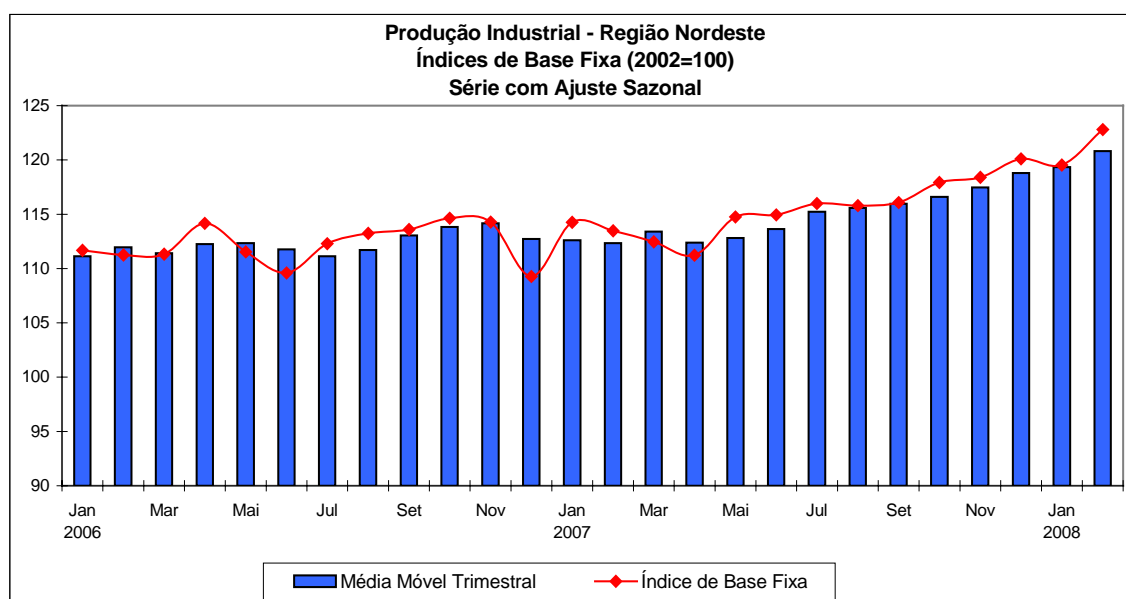
Na comparação com igual mês do ano anterior, observa-se expansão de 13,0%, a maior desde os 17,3% de novembro de 2006. O indicador acumulado no ano cresceu 9,6%, ritmo bastante superior ao assinalado no último trimestre de 2007 (2,9%). O acumulado nos últimos doze meses mostra crescimento de 2,8%, interrompendo a trajetória descendente observada desde janeiro de 2007.

Na comparação com fevereiro de 2007 (13,0%), quatro dos seis segmentos apontaram taxas positivas, com destaque para a indústria extrativa (16,5%) e metalurgia básica (17,5%), onde sobressaem os itens minérios de ferro e óxido de alumínio, respectivamente. Em sentido contrário, o maior impacto negativo veio de madeira (-16,8%) pressionada

pela menor produção de madeira serrada.

O crescimento de 9,6% no acumulado do primeiro bimestre do ano foi sustentado pela expansão observada em cinco dos seis ramos pesquisados. Os principais impactos positivos vieram das indústrias extrativas (12,4%) e de metalurgia básica (8,3%). Por outro lado, o setor de alimentos e bebidas (-2,2%) exerceu a única pressão negativa, influenciado sobretudo pelo recuo na produção de refrigerantes.

Em fevereiro, a indústria do **Nordeste** registrou acréscimo de 2,7% em relação a janeiro, na série livre dos efeitos sazonais, após apresentar variação de -0,5% em janeiro. O índice de média móvel trimestral, que avançou 1,2% entre os trimestres encerrados em janeiro e fevereiro, prossegue em trajetória ascendente desde maio de 2007.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

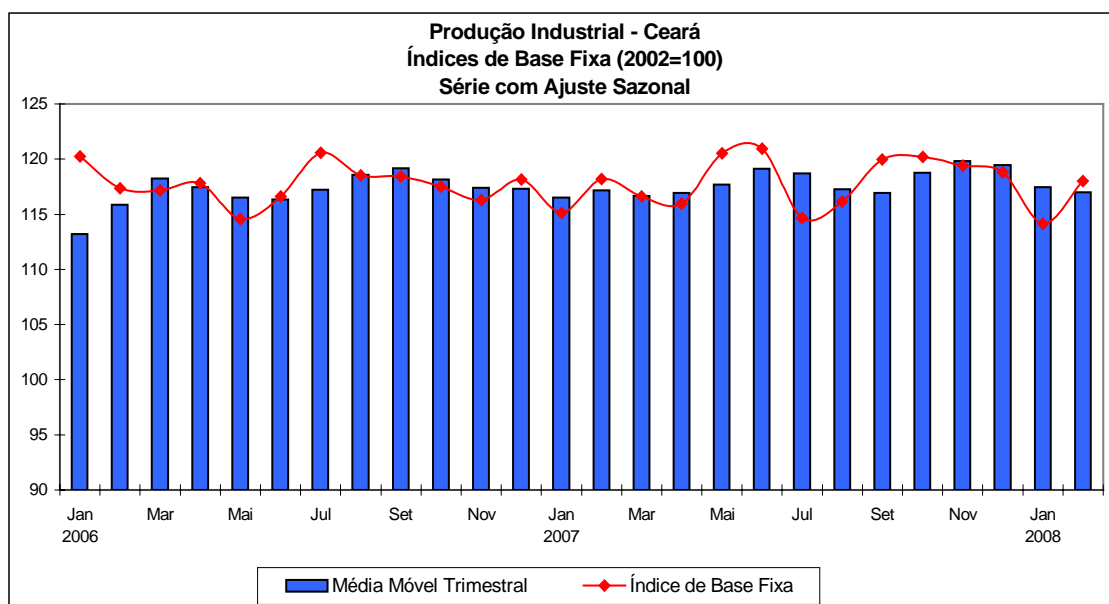
No confronto com igual mês do ano anterior, a indústria nordestina mostra expansão de 12,2%, resultado mais elevado desde janeiro de 2005 (12,3%). O acumulado no primeiro bimestre do ano assinalou aumento de 7,7% e acelera frente o resultado do último trimestre de 2007 (5,4%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, mostra ganho de ritmo na passagem de janeiro (3,1%) para fevereiro (3,8%).

No índice mensal, o crescimento de 12,2% em fevereiro é a décima taxa positiva consecutiva neste tipo de comparação. Neste mês, nove dos onze

segmentos pesquisados mostram avanço na produção, com destaque para alimentos e bebidas (16,8%) e refino de petróleo e produção de álcool (18,1%), impulsionados pelos itens açúcar cristal e demerara, no primeiro ramo, e álcool e óleo diesel no segundo. Também vale destacar os resultados positivos de produtos químicos (9,3%) e celulose e papel (28,8%), que apresentaram acréscimo na produção dos produtos, policloreto de vinila e polietileno linear, e celulose. Por outro lado, máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-6,5%) e vestuário (-5,3%) foram as duas únicas pressões negativas na média global da indústria.

No aumento de 7,7% no acumulado do primeiro bimestre de 2008 também nove das onze atividades pesquisadas assinalaram taxas positivas. A pressão positiva mais importante veio de alimentos e bebidas (12,1%), vindo a seguir os setores de refino de petróleo e produção de álcool (11,0%) e de celulose e papel (25,7%). Nestes segmentos, sobressaem os avanços na produção dos itens amendoim e castanha de caju torrados, açúcar demerara; álcool etílico, óleo diesel; e celulose, respectivamente. Em sentido contrário, a maior pressão negativa sobre a média global fica com a indústria têxtil (-8,1%), devido, principalmente, ao recuo na fabricação de tecidos de algodão e tecidos de malha.

Em fevereiro, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente avançou 3,4% em relação ao mês imediatamente anterior, após assinalar queda por três meses consecutivos, período em que acumulou uma perda de 5,1%. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral, que recuou 0,4% entre os trimestres encerrados em janeiro e fevereiro, aponta pelo terceiro mês seguido taxa negativa.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

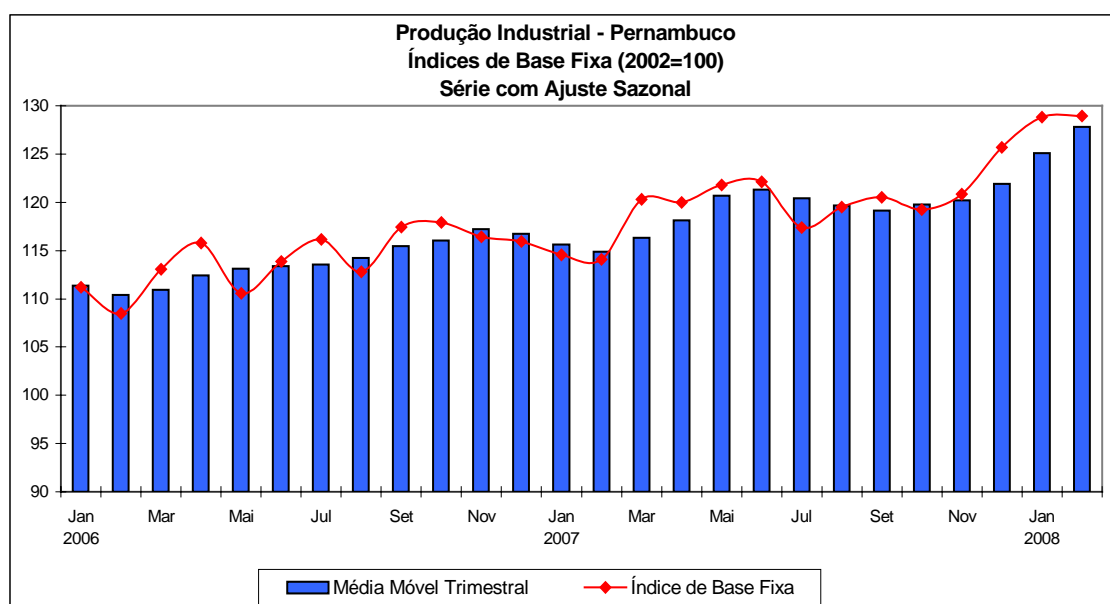
No confronto com igual mês do ano passado, a produção cresceu 6,6%, maior avanço desde os 12,4% de outubro de 2006. O indicador acumulado no ano, com taxa de 2,1%, reduz o ritmo em relação ao quarto trimestre de 2007 (3,6%). O índice acumulado nos últimos doze meses mostra taxa positiva de 0,9%, resultado ligeiramente acima dos 0,5% de janeiro.

No indicador mensal (6,6%), sete das dez atividades pesquisadas assinalam taxas positivas, com o setor de alimentos e bebidas (19,9%) exercendo o principal impacto positivo. Neste segmento, destaca-se o item castanha de caju torradas. Vale citar, ainda, as contribuições positivas vindas de calçados e artigos de couro (14,8%) e de produtos químicos (19,0%), em função, respectivamente, da fabricação de calçados de plástico e de couro; vacinas veterinárias e tintas e vernizes para construção. Por outro lado, as pressões negativas mais relevantes vieram de refino de petróleo e produção de álcool (-52,8%) e têxtil (-7,3%), influenciados principalmente pelos recuos de óleo diesel e asfalto; e fios de algodão e tecidos de malha de fibras artificiais.

O indicador acumulado no primeiro bimestre do ano registra expansão de 2,1%, com taxas positivas em seis dos dez setores. A maior influência positiva sobre a média global da indústria fica novamente com o setor de alimentos e bebidas (15,0%), devido principalmente ao aumento na fabricação do item castanha de caju torrados. Em seguida, destacaram-se também os

ramos de calçados e artigos de couro (14,8%) e produtos químicos (13,5%), por conta, respectivamente, de calçados de plástico; e tintas e vernizes para construção. Em sentido contrário, as maiores pressões negativas foram assinaladas pelos setores têxtil (-21,5%) e de refino de petróleo e produção de álcool (-34,7%), devido, respectivamente, à queda da produção de tecidos e fios de algodão, e óleo diesel e gás liqüefeito de petróleo (GLP).

Em fevereiro, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente apresentou variação de 0,1%, quarto resultado positivo consecutivo, período em que acumulou expansão de 8,1%. O índice de média móvel trimestral também mostrou expansão (2,2%), mantendo a trajetória ascendente iniciada em outubro de 2007.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

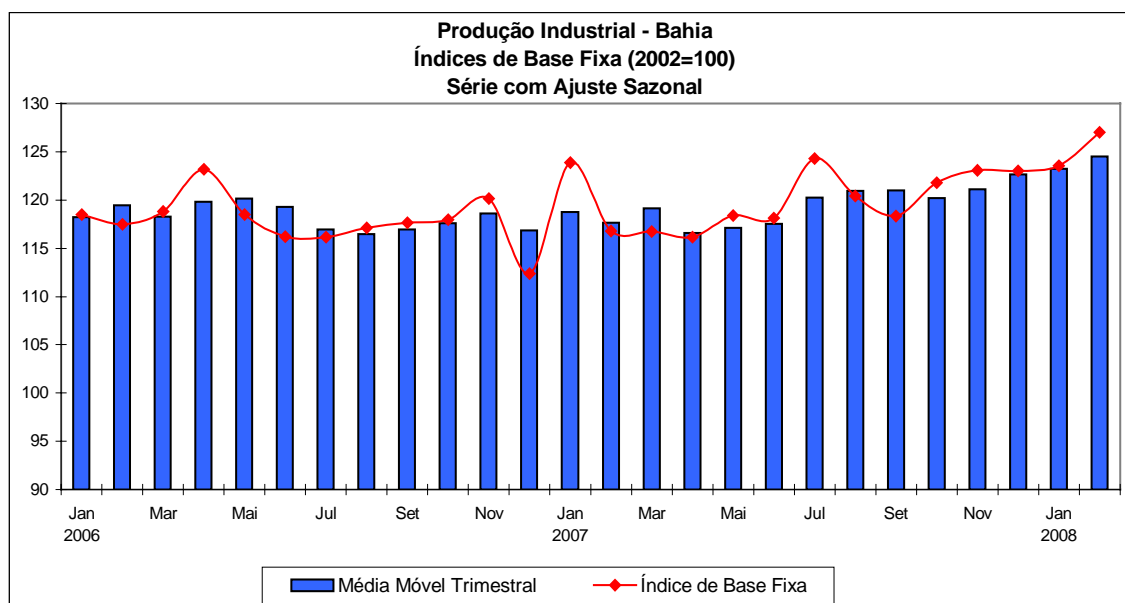
Nos confrontos com iguais períodos de 2007, os indicadores mensal e acumulado no ano foram positivos: 18,8% e 15,6%, respectivamente. O acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 5,6% em janeiro para 6,5% em fevereiro, prossegue em trajetória ascendente desde dezembro de 2007.

No confronto com fevereiro de 2007, a indústria pernambucana cresce 18,8%, quinta taxa positiva consecutiva, e registra o maior avanço desde os 23,6% de março de 1995. Setorialmente, cinco dos seis ramos pesquisados mostram expansão, sendo que a principal veio do setor de alimentos e

bebidas (31,1%), por conta do aumento da fabricação de açúcar cristal e demerara, impulsionado pelas melhores condições climáticas na safra 2007/2008. Vale citar também os impactos positivos de refino de petróleo e produção de álcool (161,7%) e de metalurgia básica (13,5%), em virtude, respectivamente, da maior produção de álcool; chapas e tiras de alumínio e vergalhões de aço ao carbono. Em sentido oposto, as principais influências negativas vieram de celulose e papel (-16,1%), em função da queda na produção de sacos, sacolas e bolsas de papel, e papel *kraft* para embalagem, e de têxtil (-7,0%), por conta da menor fabricação de tecidos de algodão.

No primeiro bimestre de 2008 a expansão foi de 15,6%, ritmo bem acima do observado no último trimestre de 2007 (4,1%). Para a formação deste resultado contribuíram positivamente oito dos onze segmentos, com destaque para o setor de alimentos e bebidas (18,4%), em virtude do incremento na produção de açúcar cristal e refinado. Em seguida, também se destacam os avanços vindos de produtos químicos (25,9%) e de refino de petróleo e produção de álcool (103,9%), devido ao aumento, respectivamente, de borracha de estireno-butadieno, tintas e vernizes para construção; e álcool. Por outro lado, as principais contribuições negativas vieram de celulose e papel (-16,1%) e têxtil (-15,6%), por conta, respectivamente, da menor produção de sacos, sacolas e bolsas de papel, e tecidos de algodão.

Em fevereiro, a produção industrial da **Bahia** avançou 2,8% em relação a janeiro, já descontados os efeitos sazonais, segunda taxa positiva consecutiva, acumulando aumento de 3,2%. O índice de média móvel trimestral apresentou acréscimo de 1,1%, quarto resultado positivo seguido, acumulando neste período ganho de 3,6%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

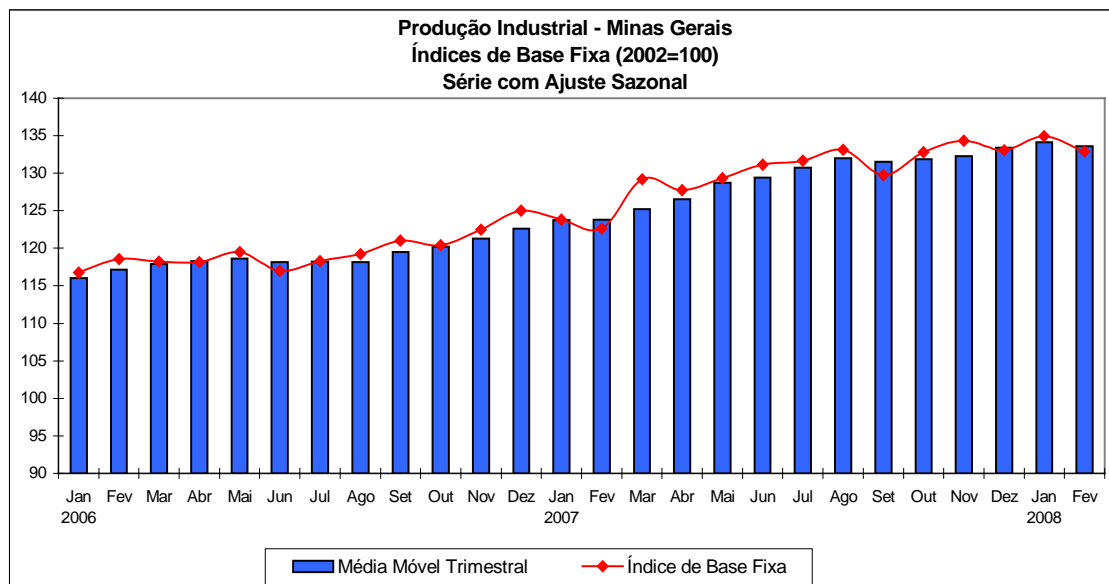
Em relação a fevereiro de 2007, a indústria baiana cresceu 11,7%, maior taxa desde novembro de 2004 (30,0%). No acumulado no primeiro bimestre o crescimento foi de 5,7%, ritmo um pouco acima dos 5,0% do último trimestre de 2007. O indicador acumulado nos últimos doze meses cresceu 2,4% em fevereiro, acelerando frente ao resultado de janeiro (1,5%).

No indicador mensal (11,7%), que aponta a quinta taxa positiva consecutiva, todos os nove setores pesquisados mostram avanço na produção. A liderança é de produtos químicos (12,1%), por conta do aumento na produção de sulfato de amônio e policloreto de vinila (PVC). Em seguida, vêm celulose e papel (34,1%), em função da maior fabricação de celulose e papel não revestido; e refino de petróleo e produção de álcool (9,0%), devido, sobretudo, aos itens óleo diesel e óleos lubrificantes.

No indicador acumulado no ano, a indústria baiana avançou 5,7%, com taxas positivas em oito das nove atividades. A maior influência veio de celulose e papel (30,4%), vindo a seguir refino de petróleo e produção de álcool (3,4%) e produtos químicos (2,0%). Nestes segmentos, sobressaem os avanços nos itens celulose; óleo diesel e asfalto; e policloreto de vinila, e polietileno linear. Por outro lado, a única taxa negativa foi assinalada por alimentos e bebidas (-0,4%), pressionado sobretudo pelo itens farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja, e óleo de soja em bruto.



Em fevereiro, a produção industrial de **Minas Gerais**, ajustada sazonalmente, recuou 1,6% após crescer 1,4% em janeiro. O índice de média móvel trimestral também apresentou decréscimo (-0,4%), após registrar quatro taxas positivas consecutivas, período em que acumulou ganho de 2,0%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

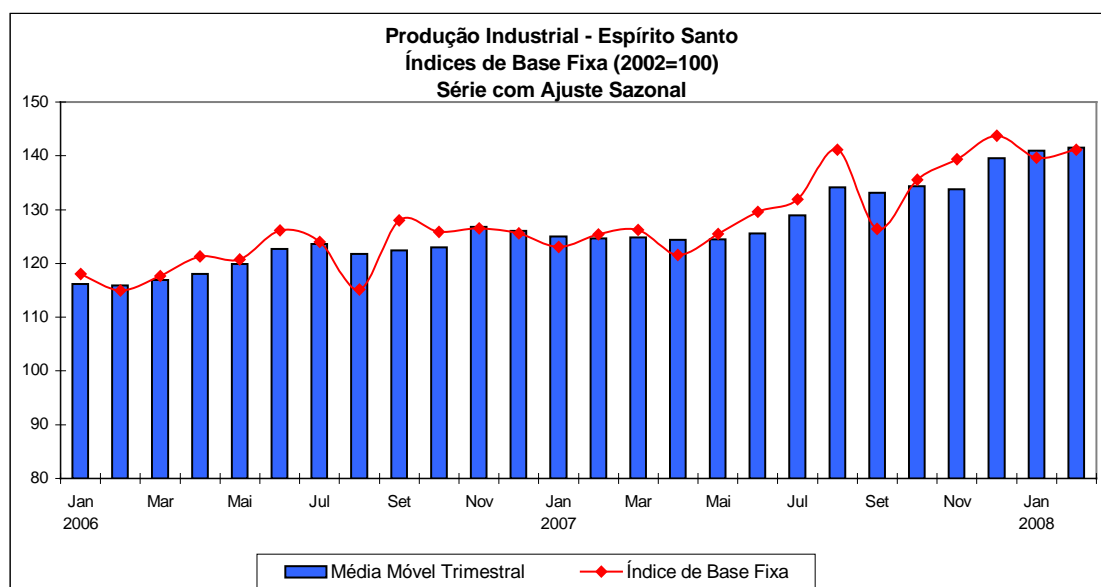
Na comparação com fevereiro de 2007, a indústria mineira avançou 10,7%, vigésima taxa positiva consecutiva neste tipo de comparação. No acumulado do primeiro bimestre do ano, o setor amplia em 10,5% sua produção, ritmo superior aos 9,1% do último trimestre de 2007. O indicador acumulado nos últimos doze meses também mostra expansão (9,5%) e mantém trajetória ascendente desde março de 2007 (4,5%).

O indicador mensal (10,7%) da indústria mineira assinalou acréscimo tanto na indústria extrativa (13,2%), em virtude do aumento na extração de minério de ferro, como na de transformação (10,3%). Para o resultado desta última, contribuíram positivamente nove dos doze setores pesquisados, com destaque para veículos automotores (29,8%), por conta do avanço na fabricação de automóveis e camionetas. Em seguida, vale citar as contribuições positivas vindas de metalurgia básica (5,8%) e de máquinas e equipamentos (23,7%), influenciados pelos itens bobinas de aço ao carbono e ferronióbio; e escavadeiras e tratores de esteiras. Em sentido oposto, os maiores impactos negativos foram observados em fumo (-7,8%) e têxtil

(-1,5%), em função, respectivamente, da menor fabricação de cigarros, e tecidos de algodão.

No indicador acumulado do primeiro bimestre do ano houve crescimento de 10,5%, sustentado pelos resultados positivos na indústria de transformação (9,8%) e na extrativa (14,4%). Na primeira, onde dez dos doze ramos contribuíram positivamente, veículos automotores (28,1%), por conta de automóveis e camionetas, exerce o maior impacto positivo sobre a média global. Vale mencionar também os avanços de refino de petróleo e produção de álcool (20,3%) e produtos químicos (12,0%), em razão, do aumento da produção de óleo diesel e gasolina; adubos e fertilizantes, e superfosfatos. Por outro lado, as duas únicas taxas negativas foram assinaladas pelos setores têxtil (-3,7%) e fumo (-3,5%).

A produção industrial do **Espírito Santo**, em fevereiro, avançou 1,0% frente à de janeiro, na série livre de influências sazonais, após recuar 2,8% no mês anterior. O índice de média móvel trimestral assinalou variação positiva de 0,4% entre os trimestres encerrados em janeiro e fevereiro, terceira taxa positiva consecutiva, acumulando ganho de 5,8% entre novembro e fevereiro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

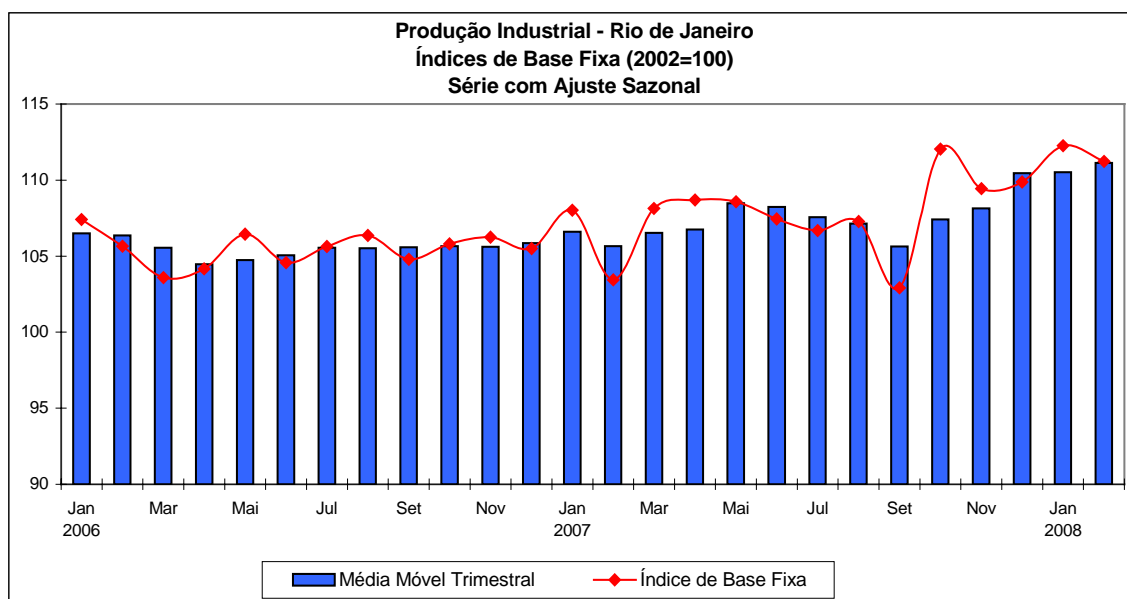
Na comparação com igual mês do ano anterior a expansão foi de 16,3%, quinta taxa positiva consecutiva. O indicador acumulado no primeiro

bimestre avança 14,1%, ritmo acima do observado no quarto trimestre de 2007 (12,2%). O acumulado nos últimos doze meses, em trajetória ascendente desde outubro do ano passado, registra 8,7% em fevereiro.

No confronto com fevereiro de 2007 (16,3%), três dos cinco ramos assinalam crescimento, com destaque para metalurgia básica (36,8%), indústrias extrativas (22,4%) e alimentos e bebidas (6,7%), impulsionados respectivamente pela produção de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono; petróleo e gás natural; e bombons contendo cacau. Por outro lado, o principal impacto negativo veio de celulose e papel (-1,5%), principalmente devido ao recuo na fabricação de celulose.

O indicador acumulado no ano cresceu 14,1% com quatro setores registrando aumento de produção, com destaque para metalúrgica básica (33,1%) e indústrias extrativas (21,8%), devido aos incrementos nos itens: lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço; petróleo e minérios de ferro. Em sentido contrário, celulose e papel (-7,2%) foi a única pressão negativa.

A produção industrial do **Rio de Janeiro** mostra, em fevereiro, queda de 0,9% frente a janeiro, na série livre de influências sazonais, após acumular expansão de 2,6% nos dois últimos meses. O índice de média móvel trimestral, que aponta variação de 0,5% entre os trimestres encerrados em janeiro e fevereiro, prossegue com a trajetória ascendente desde outubro último.



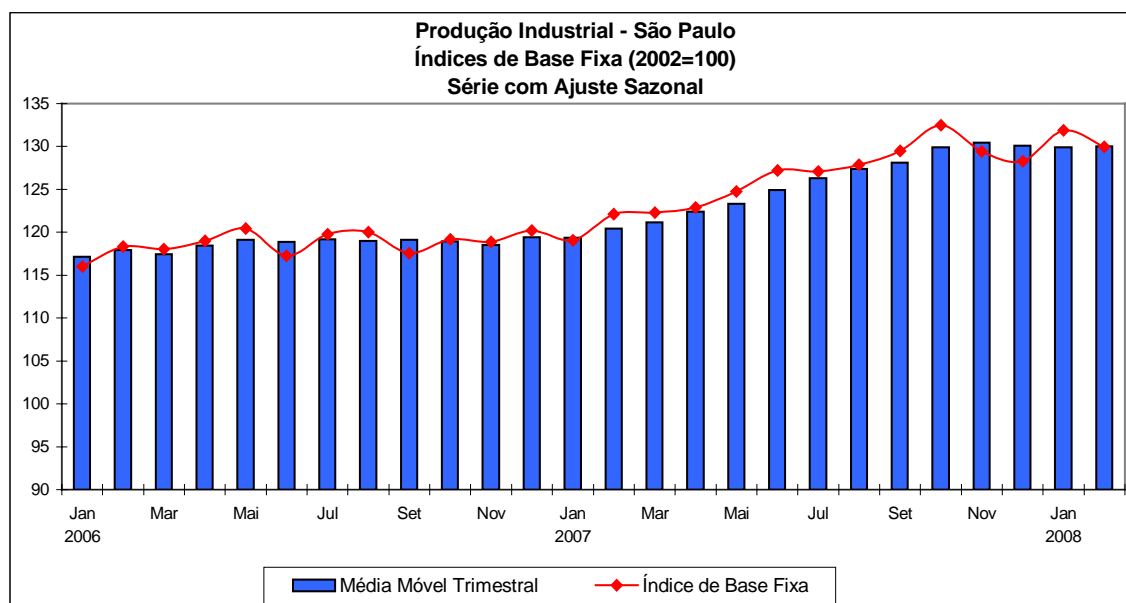
Na comparação com fevereiro de 2007, o índice global assinala crescimento de 8,1%, maior resultado desde os 8,7% observados em fevereiro de 2006. Com isso, o indicador acumulado no primeiro bimestre do ano fica em 6,5%, ritmo superior aos 4,1% do último trimestre do ano passado. A taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, mantém a trajetória de aceleração no ritmo de expansão iniciada em outubro de 2007, passando de 2,4% em janeiro para 3,1% em fevereiro.

A expansão de 8,1%, observada no confronto fevereiro 08/fevereiro 07, está apoiada nos índices positivos tanto da indústria de transformação (9,7%) como da extrativa (2,0%). Esta última, após ficar praticamente estável no mês anterior (0,1%), mostra a primeira taxa positiva desde julho de 2007, impulsionada pela maior extração de petróleo. Na indústria de transformação, que assinala o quinto resultado positivo consecutivo, oito das doze atividades ampliam a produção. A liderança fica com o segmento de outros produtos químicos (29,0%), vindo a seguir veículos automotores (30,8%), refino de petróleo e produção de álcool (12,5%) e metalurgia básica (11,6%). Nestes ramos, sobressaem os avanços nos itens herbicidas; caminhões e automóveis; óleo diesel e naftas; e barras e bobinas de aço ao carbono. Entre as quatro atividades da indústria de transformação com recuo na produção, bebidas (-5,5%) e perfumaria, sabões e produtos de limpeza (-12,3%) exercem os principais impactos negativos sobre a média da

indústria.

A produção acumulada no primeiro bimestre do ano avança 6,5% frente a igual período do ano anterior, com taxas positivas na maior parte (dez) das atividades pesquisadas. Entre os ramos que ampliaram a produção, outros produtos químicos, com expansão de 25,3%, e veículos automotores (32,1%) exerceram as principais influências na formação do índice geral, impulsionados respectivamente pelos itens herbicidas; e caminhões e automóveis. Também merecem destaque as contribuições positivas vindas de refino de petróleo e produção de álcool (10,1%), alimentos (14,3%) e metalurgia básica (7,8%). Nestes setores sobressai a maior fabricação dos itens: óleo diesel; preparações e conservas de peixes; e bobinas e barras de aço ao carbono. Por outro lado, o recuo mais importante permanece com a indústria farmacêutica (-28,6%), que assinala redução em 70% dos produtos pesquisados.

A indústria de **São Paulo** mostrou queda de 1,5% em fevereiro, após avançar 2,8% em janeiro, na série ajustada sazonalmente. Após dois trimestres com resultados negativos, período em que acumulou variação de -0,4%, o índice de média móvel trimestral ficou estável (0,1%) entre os trimestres encerrados em fevereiro e janeiro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto com fevereiro de 2007, a produção avançou 10,1%, décima

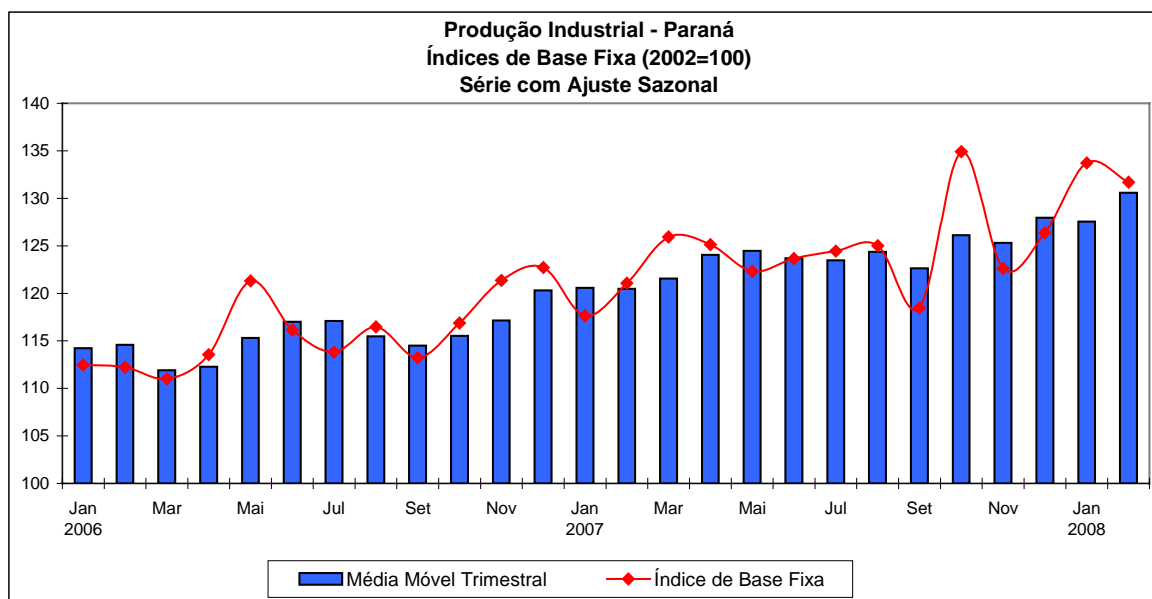
quarta taxa positiva consecutiva e o índice acumulado no primeiro bimestre do ano apresentou expansão de 11,5%. O indicador acumulado nos últimos doze meses (7,4%) segue em trajetória ascendente desde junho do ano passado e mostra aceleração de ritmo em relação a janeiro (6,9%).

No índice mensal, o aumento de 10,1% está apoiado no desempenho positivo de dezesseis dos vinte ramos investigados. Veículos automotores (18,5%), máquinas e equipamentos (21,1%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (37,2%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (37,1%) e outros produtos químicos (16,7%) exerceram as contribuições mais significativas na expansão da indústria geral. Nestes setores, os principais itens responsáveis por seus acréscimos foram automóveis; elevadores/transportadores de mercadorias; produtos associados à telefonia celular; transformadores; e inseticidas, respectivamente. Por outro lado, não fosse a forte redução da indústria farmacêutica (-32,0%), com resultado atípico fortemente influenciado por uma paralisação técnica em grande empresa do setor, o índice global teria sido ainda mais elevado.

A produção acumulada no primeiro bimestre do ano cresceu 11,5%, ritmo superior ao do último trimestre de 2007 (9,2%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. O resultado do índice acumulado em janeiro-fevereiro foi apoiado nos acréscimos observados na maioria (18) dos vinte segmentos, cabendo a veículos automotores (24,0%), máquinas e equipamentos (16,4%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (31,6%) e outros produtos químicos (17,1%) as maiores contribuições na média geral da indústria. Nestes ramos sobressaíram, respectivamente, a fabricação de automóveis; elevadores/transportadores de mercadorias; produtos associados à telefonia celular; e inseticidas. Do lado contrário, edição e impressão (-1,7%) e farmacêutica (-1,7%) foram os ramos que impactaram negativamente a taxa global, em grande parte devido aos recuos assinalados nos produtos: revistas e medicamentos.

A produção industrial do **Paraná** recuou 1,5% em fevereiro frente ao mês imediatamente anterior, já descontadas as influências sazonais, após avançar por dois meses, período em que acumulou ganho de 9,1%. O índice de média móvel trimestral ficou em 2,4% na passagem dos trimestres encerrados

em janeiro e fevereiro, após apresentar variação negativa de 0,3% entre dezembro e janeiro.



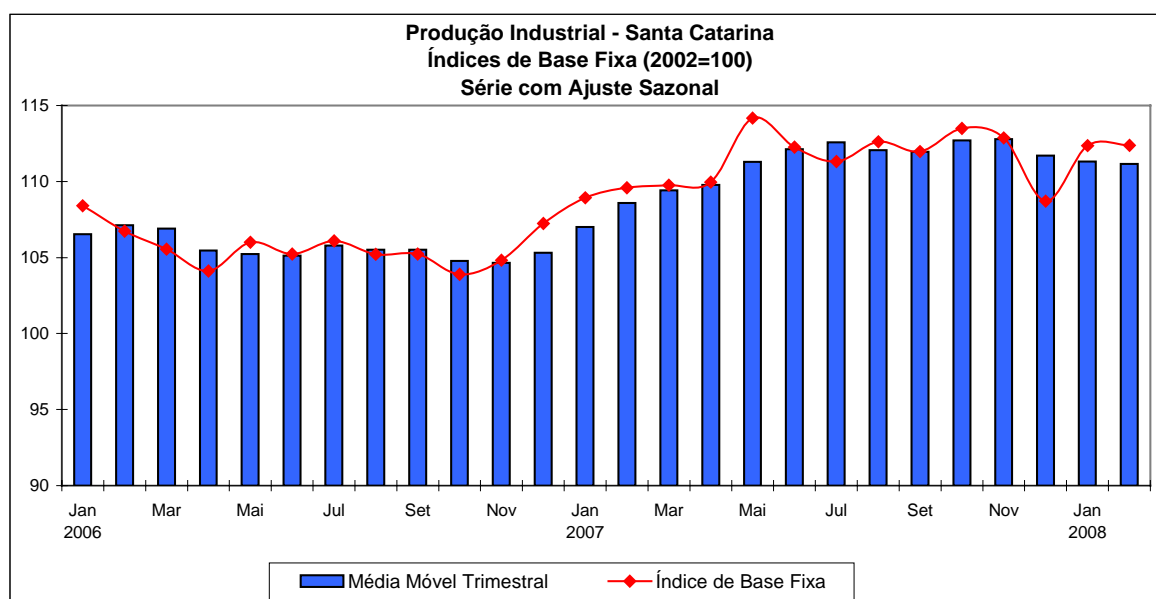
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em relação a fevereiro de 2007, o avanço foi de 12,0%, décimo sétimo resultado positivo consecutivo neste tipo de comparação. O indicador acumulado nos dois primeiros meses do ano também mostra expansão (15,3%), marca bem superior à registrada no último trimestre do ano passado (6,6%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, continua em trajetória ascendente desde dezembro último, registrando 8,1% em fevereiro.

No índice mensal a produção paranaense avançou 12,0%, com nove das quatorze atividades pesquisadas assinalando taxas positivas, cabendo a veículos automotores (47,7%), máquinas e equipamentos (25,7%), refino de petróleo e produção de álcool (28,2%) e celulose e papel (14,2%) os principais impactos. Nestes ramos, sobressaíram, em grande parte, os acréscimos na produção dos itens: caminhões e automóveis; máquinas para colheita e refrigeradores ou congeladores; óleo diesel; cartolina, respectivamente. Por outro lado, o principal destaque negativo foi o setor de alimentos (-13,2%), o de maior peso na estrutura industrial do estado, influenciado em grande medida pelos decréscimos de carnes e miudezas de aves e óleo de soja refinado, influenciados por uma base de comparação elevada e pela parada para manutenção em importante empresa do setor.

O indicador acumulado no ano mostra expansão de 15,3%, com doze dos quatorze ramos aumentando a produção. As maiores contribuições positivas na formação da taxa geral vieram de veículos automotores (47,1%), máquinas e equipamentos (28,1%), refino de petróleo e produção de álcool (15,3%) e celulose e papel (14,4%), devido, sobretudo, ao crescimento dos itens: caminhões e automóveis; máquinas para colheita e tratores; óleo diesel; e cartolina. Por outro lado, as pressões negativas vieram de alimentos (-2,9%) e bebidas (-3,8%), com destaque para os decréscimos de carnes e miudezas de aves e cervejas e chope, respectivamente.

O índice da produção industrial de **Santa Catarina** ajustado sazonalmente fica estável (0,0%) frente ao patamar de janeiro, após crescer 3,4% no mês anterior. O índice de média móvel trimestral, que também fica praticamente estável (-0,1%) na passagem dos trimestres encerrados em janeiro e fevereiro, mostra perda de 1,4% nos últimos três meses.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto com fevereiro de 2007, o setor industrial catarinense cresce 6,7% e registra expansão pelo décimo quarto mês consecutivo nesse tipo de comparação. O indicador acumulado no primeiro bimestre do ano também mostra crescimento (4,9%), mas desacelera frente ao resultado do último trimestre do ano passado (6,5%). O índice acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 5,5% em janeiro para 5,7% em fevereiro, mantém a trajetória ascendente iniciada em julho de 2006 (-2,5%).

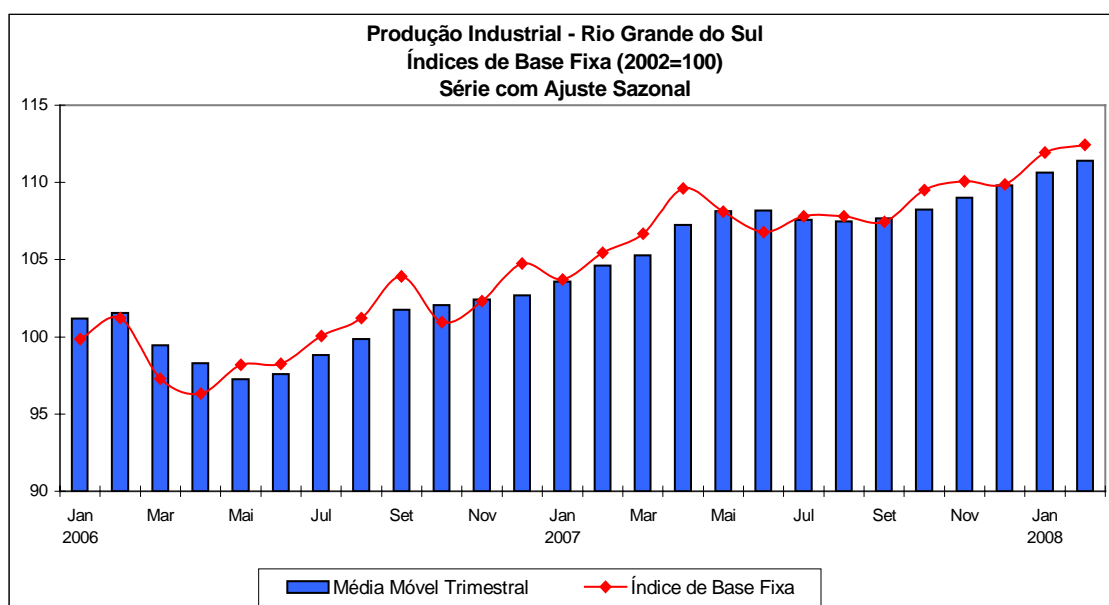


No índice mensal, o acréscimo de 6,7% na média global da indústria catarinense reflete o comportamento positivo de nove dos onze ramos investigados. As principais contribuições positivas na formação deste resultado vieram de veículos automotores (20,5%), celulose e papel (20,9%), influenciado por uma baixa base de comparação por conta de paralisação técnica em importante empresa do setor em fevereiro de 2007, e de alimentos (6,3%). Nestes segmentos sobressai a maior fabricação de carrocerias para caminhões e ônibus; papel-cartão para embalagem; e carnes e miudezas de aves. Vale citar também os avanços assinalados pelos ramos de borracha e plástico (10,3%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (13,3%) e de têxtil (5,0%). Por outro lado, os dois únicos desempenhos adversos foram observados em madeira (-18,1%), pressionado pela queda observada no item madeira serrada, e em máquinas e equipamentos (-1,9%), por conta do recuo na fabricação de refrigeradores e congeladores.

A produção acumulada no primeiro bimestre do ano do setor fabril catarinense se expande 4,9% com predomínio de resultados positivos, que alcançam oito das onze atividades investigadas. As contribuições positivas mais relevantes vieram de alimentos (5,2%) e de veículos automotores (13,8%), cujo acréscimos foram explicados pelo crescimento nos itens: carnes e miudezas de aves; e carrocerias para caminhões e ônibus, respectivamente. Também vale destacar as contribuições positivas observadas em celulose e papel (10,6%), vestuário (16,3%) e borracha e plástico (9,6%). Nestes segmentos, sobressaem os avanços na fabricação dos itens papel-cartão para embalagem, no primeiro ramo, camisetas de malha no segundo, e tubos e canos de plástico, no último. Entre as atividades que mostraram queda, madeira (-19,9%) figura como a de maior impacto negativo, em função, principalmente, do decréscimo assinalado pelo item madeira serrada.

Em fevereiro, a indústria do **Rio Grande do Sul** apresentou variação positiva de 0,4% frente a janeiro, na série livre dos efeitos sazonais, segundo resultado positivo consecutivo, acumulando 2,3% aumento nesse período. A média móvel trimestral, com acréscimo de 0,7% entre os trimestres encerrados entre janeiro e fevereiro, mantém trajetória

ascendente iniciada em setembro de 2007, com ganho de 3,7% neste período.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

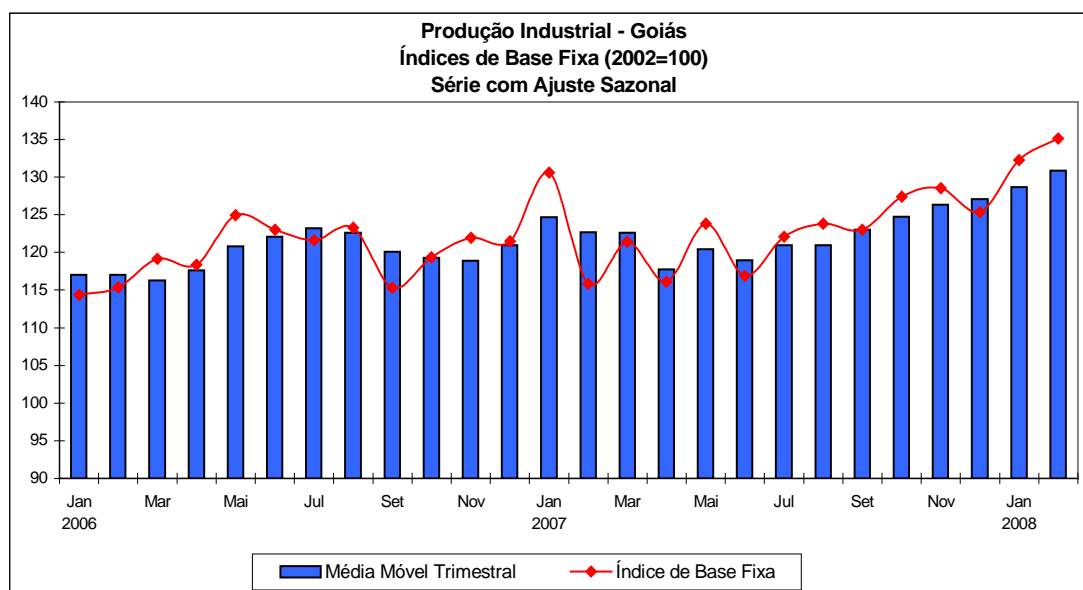
O confronto com igual mês do ano anterior assinalou expansão de 12,0%. Com isso, o indicador acumulando no primeiro bimestre do ano ficou em 10,5%, mostrando maior ritmo em relação aos 7,3% registrados no último trimestre de 2007. A taxa anualizada, acumulado nos últimos doze meses, em trajetória ascendente desde setembro de 2006, acelera entre janeiro (7,7%) e fevereiro (8,2%).

No indicador mensal o crescimento de 12,0% é o mais elevado desde abril de 2007 (15,2%). Onze dos quatorze ramos pesquisados contribuíram positivamente para a formação da taxa geral, com destaque para refino de petróleo e produção de álcool (31,8%), máquinas e equipamentos (25,5%), veículos automotores (24,9%) e alimentos (11,4%). Nestes ramos sobressaíram, respectivamente, os aumentos dos itens: óleo diesel, naftas para petroquímica; máquinas para colheita, ferramentas hidráulicas de motor não elétrico; automóveis e carrocerias para ônibus; carnes de bovinos e de aves. Em sentido contrário, as maiores influências negativas no cômputo geral vieram de fumo (-10,3%), que apresentou recuo da fabricação, principalmente, de fumo processado; e bebidas (-11,5%), devido, sobretudo, à menor produção de cervejas e chope.

O crescimento de 10,5% no acumulado do período janeiro-fevereiro

reflete os avanços de nove atividades. Entre essas, destacam-se máquinas e equipamentos (27,8%), refino de petróleo e produção de álcool (23,9%), veículos automotores (22,3%) e alimentos (10,9%). Estes segmentos registraram aumentos na produção, principalmente, de máquinas para colheita, ferramentas hidráulicas de motor não-elétrico; óleo diesel; carrocerias para ônibus e automóveis; carnes de bovinos e de aves. Por outro lado, fumo (-8,1%) e bebidas (-4,6%) exerceram as maiores pressões negativas, nas quais foram preponderantes a redução na produção de fumo processado; e cervejas e chope, respectivamente.

Em fevereiro, a produção industrial de **Goiás** avançou 2,1% frente à de janeiro, já descontados os efeitos sazonais, após avanço de 5,5% em janeiro, acumulando 7,8% de expansão nesses dois meses. O índice de média móvel trimestral assinalou acréscimo de 1,7% entre os trimestres encerrados em janeiro e fevereiro, sexta taxa positiva consecutiva, com ganho de 8,2% nesse período.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual mês do ano anterior a expansão de 18,1% é a mais elevada desde janeiro de 2007 (18,3%). Com isso, o indicador acumulado no ano também apresentou crescimento a dois dígitos (11,8%) e mostrou forte aceleração frente ao resultado do último trimestre de 2007 (4,4%). O índice acumulado nos últimos doze meses também ganha ritmo ao passar de 1,5% em janeiro para 2,8% em fevereiro.

No confronto com fevereiro de 2007 o crescimento de 18,1% foi sustentado pelo desempenho positivo de quatro dos cinco ramos pesquisados, particularmente, pela influência do setor de alimentos e bebidas (18,1%) no cômputo geral, principalmente pelo aumento nos itens maionese e leite em pó. Vale destacar também as contribuições vindas de produtos químicos (41,0%) e da indústria extrativa (14,2%), sobressaindo nestes segmentos; adubos ou fertilizantes; amianto e pedras britadas, respectivamente. Em sentido contrário, metalurgia básica (-0,9%) foi o único impacto negativo, sobretudo devido à queda na fabricação de ouro em barras.

No indicador acumulado no ano, o aumento de 11,8% foi apoiado nos avanços de três atividades, com destaque para alimentos e bebidas (11,9%), produtos químicos (20,7%) e extrativa (23,8%), sobretudo devido aos acréscimos dos produtos: maionese, leite em pó; adubos ou fertilizantes, medicamentos; amianto, pedras britadas. Por outro lado, sobressaiu a pressão negativa de metalurgia básica (-4,5%) com a menor produção de ouro em barras.

**Tabela 1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**Fevereiro/2008**

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês *	Mensal	Acumulado Jan-Fev	Acumulado 12 Meses
Amazonas	-2,4	17,4	17,7	7,5
Pará	1,9	13,0	9,6	2,8
Região Nordeste	2,7	12,2	7,7	3,8
Ceará	3,4	6,6	2,1	0,9
Pernambuco	0,1	18,8	15,6	6,5
Bahia	2,8	11,7	5,7	2,4
Minas Gerais	-1,6	10,7	10,5	9,5
Espírito Santo	1,0	16,3	14,1	8,7
Rio de Janeiro	-0,9	8,1	6,5	3,1
São Paulo	-1,5	10,1	11,5	7,4
Paraná	-1,5	12,0	15,3	8,1
Santa Catarina	0,0	6,7	4,9	5,7
Rio Grande do Sul	0,4	12,0	10,5	8,2
Goiás	2,1	18,1	11,8	2,8
<b>Brasil</b>	<b>-0,5</b>	<b>9,7</b>	<b>9,2</b>	<b>6,9</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

\* ajustado sazonalmente

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2008**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Fevereiro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	98,71	-0,04	112,40	6,08	105,96	0,38	-	-
Alimentos e bebidas	117,13	3,47	97,77	-0,18	112,10	3,35	114,98	4,86
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	91,89	-0,57	78,48	-4,61
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	109,39	0,13	94,23	-0,28
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	113,06	0,46	114,82	2,25
Madeira	-	-	100,55	0,05	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	115,01	0,73	125,70	1,18	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	170,41	4,05	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	113,63	0,64	-	-	111,00	1,57	65,33	-1,94
Produtos químicos	82,45	-0,45	-	-	102,52	0,52	113,51	1,05
Borracha e plástico	87,10	-0,25	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	117,18	0,75	110,10	0,56	108,34	0,38
Metalurgia básica	-	-	108,34	2,14	104,38	0,31	118,80	0,41
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	85,63	-1,23	-	-	-	-	132,73	0,53
Máquinas e equipamentos	94,53	-0,38	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	89,64	-0,23	87,45	-0,56
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	124,36	6,28	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	129,18	0,82	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	126,52	4,76	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	117,66	17,66	109,57	9,57	107,66	7,66	102,09	2,09

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2008**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Fevereiro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	106,68	0,32	121,79	6,56	123,75	1,86
Alimentos e bebidas	118,43	7,92	99,65	-0,05	101,55	0,25	111,85	7,50
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	84,44	-0,33	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	84,97	-0,15	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	83,93	-0,44	130,41	2,82	92,79	-1,48	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	203,89	2,74	103,39	0,83	-	-	-	-
Produtos químicos	125,91	3,08	102,02	0,68	-	-	120,70	2,86
Borracha e plástico	109,54	0,48	111,02	0,27	-	-	-	-
Minerais não metálicos	104,60	0,31	111,01	0,23	106,69	0,60	99,44	-0,04
Metalurgia básica	109,47	1,32	104,87	0,45	133,13	8,14	95,48	-0,40
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	105,23	0,32	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	107,25	0,34	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	111,64	0,16	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	115,58	15,58	105,70	5,70	114,07	14,07	111,80	11,80

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2008**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Fevereiro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	114,35	2,12	100,99	0,20	-	-
Alimentos	101,06	0,14	114,32	1,06	103,04	0,25
Bebidas	102,01	0,03	103,51	0,26	106,31	0,15
Fumo	96,49	-0,07	-	-	-	-
Têxtil	96,28	-0,13	92,50	-0,11	102,52	0,06
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	101,85	0,02
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	105,12	0,20	-	-	101,78	0,09
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	103,18	0,27	98,26	-0,11
Refino de petróleo e álcool	120,29	1,05	110,07	1,31	101,22	0,09
Farmacêutica	-	-	71,42	-1,86	98,28	-0,10
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	87,15	-0,28	100,86	0,03
Outros produtos químicos	112,04	0,75	125,32	1,88	117,12	1,30
Borracha e plástico	-	-	116,56	0,41	113,03	0,66
Minerais não metálicos	106,44	0,40	111,43	0,64	110,16	0,33
Metalurgia básica	102,92	0,60	107,76	0,96	106,82	0,27
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	113,74	0,61	-	-	113,17	0,54
Máquinas e equipamentos	119,25	0,74	-	-	116,43	1,61
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	106,35	0,13
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	127,05	1,15
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	131,61	1,42
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	128,05	4,02	132,05	1,80	124,01	2,84
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	134,34	0,75
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	110,46	10,46	106,54	6,54	111,49	11,49

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.



**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2008**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Fevereiro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	97,09	-0,60	105,15	1,26	110,93	2,02
Bebidas	96,16	-0,10	-	-	95,38	-0,16
Fumo	-	-	-	-	91,94	-0,32
Têxtil	-	-	103,84	0,46	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	116,33	0,87	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	98,60	-0,15
Madeira	114,26	0,74	80,12	-1,01	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	114,43	1,22	110,60	0,89	105,16	0,23
Edição, impressão e reprodução de gravações	111,25	0,94	-	-	96,77	-0,09
Refino de petróleo e álcool	115,27	1,45	-	-	123,85	2,42
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	105,22	0,23	-	-	102,72	0,32
Borracha e plástico	109,02	0,31	109,58	0,74	98,40	-0,08
Minerais não metálicos	110,01	0,44	100,04	-0,00	-	-
Metalurgia básica	-	-	110,05	0,24	113,42	0,47
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	102,45	0,07	-	-	116,27	0,77
Máquinas e equipamentos	128,13	2,70	99,63	-0,06	127,79	2,54
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	120,06	0,46	105,89	0,27	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	147,07	7,31	113,80	1,19	122,30	2,08
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	103,56	0,10	-	-	115,12	0,41
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	115,28	15,28	104,86	4,86	110,46	10,46

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	120,05	135,46	129,04	115,15	117,88	117,43	104,47	117,88	117,66	104,47	105,21	107,45
Indústrias Extrativas	87,84	90,48	83,41	98,14	98,41	99,03	97,34	98,41	98,71	97,34	97,27	96,75
Indústria de Transformação	121,27	137,15	130,76	115,70	118,46	117,96	104,66	118,46	118,22	104,66	105,42	107,74
Alimentos e bebidas	155,54	129,23	124,47	114,26	115,01	119,41	112,30	115,01	117,13	112,30	110,53	111,12
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	352,57	367,14	269,45	194,30	188,71	150,52	178,93	188,71	170,41	178,93	180,07	177,41
Refino de petróleo e álcool	94,02	92,67	79,78	262,06	120,85	106,25	123,08	120,85	113,63	123,08	125,02	127,11
Produtos químicos	40,01	64,96	50,14	36,67	87,16	77,05	81,68	87,16	82,45	81,68	81,94	79,93
Borracha e plástico	82,45	70,03	61,65	110,84	88,55	85,51	85,03	88,55	87,10	85,03	86,68	89,08
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	148,57	158,90	117,06	94,87	95,89	74,77	115,69	95,89	85,63	115,69	112,64	108,26
Máquinas e equipamentos	249,46	224,89	241,82	102,62	90,23	98,92	140,23	90,23	94,53	140,23	133,29	128,69
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	86,39	104,12	121,74	105,90	117,33	131,08	82,46	117,33	124,36	82,46	84,84	90,10
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	102,94	93,79	90,42	122,14	120,91	139,03	104,55	120,91	129,18	104,55	107,24	111,82
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	100,95	218,15	189,91	123,04	129,28	123,49	118,40	129,28	126,52	118,40	118,10	119,17
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	155,67	151,07	138,38	106,15	106,58	113,03	102,68	106,58	109,57	102,68	102,40	102,78
Indústrias Extrativas	193,10	188,12	171,67	114,14	108,88	116,53	108,10	108,88	112,40	108,10	107,97	107,97
Indústria de Transformação	130,26	125,91	115,77	99,16	104,34	109,71	98,10	104,34	106,84	98,10	97,71	98,36
Alimentos e bebidas	103,16	86,10	76,71	94,19	97,90	97,62	86,57	97,90	97,77	86,57	85,98	85,66
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	77,51	103,47	72,51	79,95	117,79	83,19	94,31	117,79	100,55	94,31	96,47	95,28
Celulose, papel e produtos de papel	146,83	148,64	141,75	106,32	112,49	117,77	103,66	112,49	115,01	103,66	104,37	105,91
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	112,93	108,51	100,81	112,30	105,36	133,28	95,09	105,36	117,18	95,09	96,02	99,62
Metalurgia básica	174,34	159,23	158,47	103,37	100,56	117,46	103,59	100,56	108,34	103,59	101,99	102,89
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	129,20	126,28	117,88	109,26	103,71	112,24	103,13	103,71	107,66	103,13	103,05	103,78
Indústrias Extrativas	99,28	97,43	91,25	107,02	104,04	108,09	99,53	104,04	105,96	99,53	100,18	101,15
Indústria de Transformação	131,83	128,82	120,23	109,41	103,69	112,53	103,39	103,69	107,78	103,39	103,26	103,97
Alimentos e bebidas	164,37	159,87	131,93	103,68	108,48	116,84	105,95	108,48	112,10	105,95	105,83	106,45
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	112,38	81,99	108,58	127,84	81,43	101,76	103,19	81,43	91,89	103,19	102,48	103,05
Vestuário e acessórios	48,92	67,16	57,59	112,50	126,10	94,75	100,33	126,10	109,39	100,33	102,44	102,23
Calçados e artigos de couro	101,68	99,19	102,64	103,86	116,99	109,51	104,08	116,99	113,06	104,08	106,69	106,87
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	163,87	173,19	165,78	130,44	122,86	128,81	99,45	122,86	125,70	99,45	101,15	103,54
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	147,24	143,59	136,19	116,64	105,04	118,07	101,05	105,04	111,00	101,05	101,57	102,75
Produtos químicos	113,82	115,56	111,01	109,11	96,74	109,32	102,78	96,74	102,52	102,78	101,56	102,11
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	144,61	140,84	133,19	114,80	106,82	113,79	109,81	106,82	110,10	109,81	109,96	110,56
Metalurgia básica	97,72	107,04	97,70	97,60	102,09	107,00	101,72	102,09	104,38	101,72	101,06	101,69
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	132,02	103,43	115,89	96,57	85,66	93,52	94,81	85,66	89,64	94,81	93,22	92,73
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	116,56	110,04	111,97	101,13	97,92	106,56	100,30	97,92	102,09	100,30	100,49	100,86
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	116,56	110,04	111,97	101,13	97,92	106,56	100,30	97,92	102,09	100,30	100,49	100,86
Alimentos e bebidas	122,05	134,92	125,32	95,81	110,75	119,92	105,28	110,75	114,98	105,28	105,36	106,40
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	94,12	57,83	89,76	114,93	63,37	92,72	96,86	63,37	78,48	96,86	95,01	94,90
Vestuário e acessórios	62,86	73,40	66,42	115,30	105,06	84,60	91,91	105,06	94,23	91,91	93,22	93,24
Calçados e artigos de couro	123,82	114,59	123,17	107,16	114,85	114,78	107,87	114,85	114,82	107,87	110,70	111,48
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	96,24	79,08	49,65	85,87	86,08	47,20	68,03	86,08	65,33	68,03	70,47	66,49
Produtos químicos	205,62	198,30	158,38	100,86	109,46	119,02	115,27	109,46	113,51	115,27	114,34	114,37
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	118,02	121,29	107,97	91,96	104,56	112,93	106,09	104,56	108,34	106,09	104,57	103,92
Metalurgia básica	206,71	213,39	184,61	104,22	113,25	125,93	141,35	113,25	118,80	141,35	139,02	137,42
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	107,59	98,14	93,49	96,46	126,63	139,81	76,80	126,63	132,73	76,80	80,04	84,76
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	288,73	349,16	470,62	82,66	64,44	118,97	80,65	64,44	87,45	80,65	77,11	79,41
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	149,98	145,60	126,83	107,29	112,91	118,80	104,76	112,91	115,58	104,76	105,57	106,47
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	149,98	145,60	126,83	107,29	112,91	118,80	104,76	112,91	115,58	104,76	105,57	106,47
Alimentos e bebidas	194,63	177,40	146,19	105,24	109,68	131,13	101,72	109,68	118,43	101,72	102,13	104,04
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	58,46	54,19	90,25	129,61	73,16	93,05	106,69	73,16	84,44	106,69	104,52	102,12
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	74,55	76,19	71,55	66,69	75,87	97,43	85,28	75,87	84,97	85,28	83,02	84,41
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	99,31	95,26	88,86	75,58	83,93	83,94	94,40	83,93	83,93	94,40	93,07	91,38
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	424,80	403,28	353,28	135,51	170,85	261,65	124,24	170,85	203,89	124,24	139,59	150,54
Produtos químicos	145,28	137,73	107,51	141,57	140,57	111,07	123,23	140,57	125,91	123,23	125,96	124,23
Borracha e plástico	120,27	138,34	107,99	104,05	119,84	98,68	110,27	119,84	109,54	110,27	109,82	108,67
Minerais não metálicos	125,97	117,62	118,41	119,02	101,64	107,72	107,58	101,64	104,60	107,58	108,48	109,53
Metalurgia básica	123,52	160,43	151,12	90,93	105,92	113,52	99,00	105,92	109,47	99,00	98,76	99,67
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	96,17	96,00	86,70	92,31	107,27	103,06	104,40	107,27	105,23	104,40	104,22	104,21
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	90,12	77,44	84,88	101,28	118,19	98,90	96,69	118,19	107,25	96,69	99,54	100,09
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	122,59	124,79	120,12	108,16	100,50	111,70	102,01	100,50	105,70	102,01	101,52	102,41
Indústrias Extrativas	103,43	99,75	95,13	107,64	103,03	110,79	100,45	103,03	106,68	100,45	101,03	102,35
Indústria de Transformação	123,83	126,41	121,74	108,18	100,38	111,75	102,09	100,38	105,65	102,09	101,54	102,42
Alimentos e bebidas	120,97	127,50	109,84	86,20	97,46	102,32	107,92	97,46	99,65	107,92	105,92	104,27
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	177,62	189,59	182,80	138,15	127,03	134,11	100,13	127,03	130,41	100,13	102,05	104,88
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	129,78	122,31	124,47	119,16	98,21	109,03	99,44	98,21	103,39	99,44	99,62	100,39
Produtos químicos	105,39	108,67	110,91	106,61	93,45	112,10	102,17	93,45	102,02	102,17	100,76	101,81
Borracha e plástico	138,60	145,30	118,17	115,51	116,50	104,96	114,83	116,50	111,02	114,83	114,61	114,71
Minerais não metálicos	119,14	127,55	111,69	112,15	111,76	110,17	108,07	111,76	111,01	108,07	108,69	109,54
Metalurgia básica	120,78	132,33	117,82	98,14	104,27	105,54	100,20	104,27	104,87	100,20	99,53	100,51
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	400,52	382,83	267,57	90,72	92,47	158,70	94,50	92,47	111,64	94,50	95,34	101,55
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	125,86	130,72	123,05	107,62	110,21	110,74	108,64	110,21	110,46	108,64	108,97	109,53
Indústrias Extrativas	181,16	167,53	159,66	126,64	115,42	113,24	112,37	115,42	114,35	112,37	113,25	113,82
Indústria de Transformação	118,42	125,76	118,13	104,39	109,32	110,30	107,99	109,32	109,79	107,99	108,22	108,77
Alimentos	112,95	115,36	107,05	95,60	99,68	102,58	99,47	99,68	101,06	99,47	99,26	99,22
Bebidas	114,33	105,25	84,32	109,31	104,62	98,92	107,30	104,62	102,01	107,30	106,13	105,67
Fumo	88,84	95,42	86,53	102,64	100,73	92,20	99,41	100,73	96,49	99,41	99,85	99,03
Têxtil	84,91	87,41	87,89	95,71	94,13	98,52	100,10	94,13	96,28	100,10	99,72	99,75
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	150,77	144,01	128,20	117,39	108,06	102,00	122,11	108,06	105,12	122,11	121,56	120,16
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	114,51	123,31	107,49	102,95	124,32	115,98	101,20	124,32	120,29	101,20	103,78	104,81
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	148,98	151,31	136,63	96,86	113,54	110,42	109,03	113,54	112,04	109,03	109,47	109,99
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	102,65	105,29	99,42	100,53	108,95	103,89	100,78	108,95	106,44	100,78	102,23	102,69
Metalurgia básica	109,17	112,21	103,97	100,40	100,43	105,75	102,66	100,43	102,92	102,66	101,92	102,15
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	129,98	138,83	130,02	127,04	118,21	109,33	120,52	118,21	113,74	120,52	121,67	121,56
Máquinas e equipamentos	118,82	149,31	148,77	124,13	115,13	123,70	122,79	115,13	119,25	122,79	121,03	123,36
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	144,66	171,20	172,00	114,06	126,38	129,75	121,73	126,38	128,05	121,73	122,62	124,53
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.



**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	149,52	140,47	130,72	115,71	112,08	116,29	107,46	112,08	114,07	107,46	108,13	108,73
Indústrias Extrativas	176,51	165,78	150,29	119,59	121,25	122,39	115,17	121,25	121,79	115,17	115,31	115,63
Indústria de Transformação	139,24	130,83	123,27	113,94	108,14	113,65	104,21	108,14	110,75	104,21	105,06	105,75
Alimentos e Bebidas	143,58	144,00	125,07	105,01	97,48	106,68	106,12	97,48	101,55	106,12	104,94	104,38
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	131,78	116,46	123,21	94,58	87,42	98,51	97,82	87,42	92,79	97,82	96,98	96,73
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	105,87	102,53	96,35	105,32	114,59	99,39	101,05	114,59	106,69	101,05	103,25	103,02
Metalurgia básica	155,61	145,29	133,32	138,91	129,90	136,84	109,42	129,90	133,13	109,42	112,22	114,73
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	106,82	109,74	101,62	104,08	105,13	108,10	102,11	105,13	106,54	102,11	102,36	103,13
Indústrias Extrativas	118,09	117,52	109,87	96,31	100,05	102,02	97,61	100,05	100,99	97,61	97,77	97,97
Indústria de Transformação	104,39	108,07	99,84	106,17	106,40	109,65	103,21	106,40	107,94	103,21	103,48	104,39
Alimentos	109,19	127,24	112,25	105,55	118,93	109,50	93,40	118,93	114,32	93,40	95,59	96,84
Bebidas	157,08	150,12	107,80	102,39	111,13	94,48	105,14	111,13	103,51	105,14	105,69	105,79
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	92,17	98,47	94,59	95,66	88,97	96,48	89,61	88,97	92,50	89,61	89,22	89,69
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	73,01	82,89	75,07	89,99	108,39	97,98	105,12	108,39	103,18	105,12	105,13	103,81
Refino de petróleo e álcool	88,98	101,96	102,11	93,24	107,74	112,50	96,79	107,74	110,07	96,79	98,30	100,07
Farmacêutica	73,98	40,54	63,70	78,39	45,87	110,64	84,82	45,87	71,42	84,82	78,38	81,26
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	83,70	90,24	75,52	93,64	86,66	87,74	110,71	86,66	87,15	110,71	106,86	103,36
Outros produtos químicos	119,03	113,43	103,26	128,37	122,15	128,99	108,92	122,15	125,32	108,92	109,61	112,05
Borracha e plástico	71,17	77,03	64,12	110,52	120,86	111,78	113,91	120,86	116,56	113,91	114,69	115,30
Minerais não metálicos	117,65	182,68	140,14	84,57	121,89	100,22	104,11	121,89	111,43	104,11	106,26	105,94
Metalurgia básica	123,93	113,63	113,22	129,70	104,18	111,62	112,69	104,18	107,76	112,69	113,02	111,93
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	174,15	198,03	173,10	183,98	133,17	130,78	123,78	133,17	132,05	123,78	127,78	130,75
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	119,36	122,16	117,55	107,71	112,86	110,11	106,20	112,86	111,49	106,20	106,94	107,42
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	119,36	122,16	117,55	107,71	112,86	110,11	106,20	112,86	111,49	106,20	106,94	107,42
Alimentos	85,36	80,13	73,54	100,66	100,93	105,46	102,83	100,93	103,04	102,83	100,19	102,15
Bebidas	145,45	118,03	99,70	105,27	110,18	102,06	105,49	110,18	106,31	105,49	105,66	105,91
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	63,12	88,07	89,91	91,61	106,75	98,70	105,29	106,75	102,52	105,29	105,10	104,38
Vestuário e acessórios	83,48	68,49	95,45	111,27	96,66	105,93	103,47	96,66	101,85	103,47	102,77	102,93
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	118,89	122,95	117,69	97,11	98,97	104,89	98,65	98,97	101,78	98,65	98,33	98,60
Edição, impressão e reprodução de gravações	131,63	119,12	104,19	93,52	96,37	100,51	98,39	96,37	98,26	98,39	97,94	98,64
Refino de petróleo e álcool	100,16	94,45	81,86	101,26	109,16	93,39	103,34	109,16	101,22	103,34	104,73	103,91
Farmacêutica	135,29	117,87	85,23	118,79	144,92	68,01	109,52	144,92	98,28	109,52	112,07	109,31
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	131,13	139,63	125,38	97,79	101,66	99,97	105,51	101,66	100,86	105,51	105,12	104,46
Outros produtos químicos	113,08	119,14	110,80	107,06	117,53	116,68	106,23	117,53	117,12	106,23	107,69	108,58
Borracha e plástico	103,26	115,60	110,65	109,85	111,68	114,48	103,44	111,68	113,03	103,44	104,57	106,13
Minerais não metálicos	110,92	119,95	114,61	102,58	111,93	108,38	107,44	111,93	110,16	107,44	108,00	108,00
Metalurgia básica	124,18	133,23	128,93	105,85	104,46	109,36	108,91	104,46	106,82	108,91	107,83	107,78
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	106,11	112,13	113,47	111,99	113,04	113,31	106,56	113,04	113,17	106,56	107,61	107,86
Máquinas e equipamentos	160,77	154,88	164,05	123,97	111,88	121,07	116,24	111,88	116,43	116,24	115,87	116,77
Máquinas para escritório e eqs. de informática	268,53	258,69	253,79	97,90	98,04	116,42	120,33	98,04	106,35	120,33	115,34	113,84
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	131,01	145,52	148,87	117,84	118,21	137,07	98,04	118,21	127,05	98,04	99,78	103,04
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	172,53	148,02	181,76	128,78	125,36	137,19	113,68	125,36	131,61	113,68	116,53	117,89
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	122,06	155,23	154,48	112,70	130,02	118,51	106,55	130,02	124,01	106,55	109,21	110,72
Outros equipamentos de transporte	119,41	165,32	156,77	92,63	126,36	143,93	111,65	126,36	134,34	111,65	113,04	116,16
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	116,96	125,26	118,89	102,97	118,57	112,01	106,70	118,57	115,28	106,70	107,85	108,10
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	116,96	125,26	118,89	102,97	118,57	112,01	106,70	118,57	115,28	106,70	107,85	108,10
Alimentos	95,71	94,87	78,84	95,71	107,73	86,78	103,46	107,73	97,09	103,46	103,96	102,33
Bebidas	177,60	113,97	102,06	109,25	98,42	93,76	99,18	98,42	96,16	99,18	99,67	99,84
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	94,83	103,29	101,88	108,90	115,78	112,76	94,61	115,78	114,26	94,61	97,59	99,54
Celulose, papel e produtos de papel	123,15	131,92	123,11	106,04	114,68	114,16	99,37	114,68	114,43	99,37	100,73	101,70
Edição, impressão e reprodução de gravações	150,00	229,54	210,67	49,42	116,02	106,48	85,85	116,02	111,25	85,85	87,30	84,98
Refino de petróleo e álcool	102,98	91,21	89,13	112,02	104,92	128,20	96,42	104,92	115,27	96,42	97,13	100,33
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	67,84	78,42	66,21	113,95	135,12	83,37	110,94	135,12	105,22	110,94	112,67	109,66
Borracha e plástico	107,11	117,43	110,59	106,12	108,01	110,11	102,39	108,01	109,02	102,39	102,69	103,48
Minerais não metálicos	82,99	100,58	106,77	90,04	110,76	109,30	105,63	110,76	110,01	105,63	106,37	105,37
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	90,96	97,98	96,64	89,97	108,05	97,34	105,25	108,05	102,45	105,25	105,83	105,74
Máquinas e equipamentos	158,22	161,53	158,07	129,86	130,64	125,66	121,40	130,64	128,13	121,40	123,85	124,57
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	134,81	150,11	136,07	114,38	122,87	117,10	119,18	122,87	120,06	119,18	120,30	120,96
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	194,77	245,29	260,04	134,27	146,37	147,73	130,46	146,37	147,07	130,46	131,05	134,04
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	113,10	90,61	81,74	110,44	110,58	96,75	112,93	110,58	103,56	112,93	113,01	111,14
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	97,58	104,75	108,66	101,82	103,01	106,70	105,42	103,01	104,86	105,42	105,48	105,74
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	97,58	104,75	108,66	101,82	103,01	106,70	105,42	103,01	104,86	105,42	105,48	105,74
Alimentos	100,69	111,11	104,64	102,94	104,09	106,31	107,82	104,09	105,15	107,82	107,60	107,60
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	85,55	103,27	113,39	104,14	102,65	104,96	102,22	102,65	103,84	102,22	102,51	102,63
Vestuário e acessórios	47,00	53,71	54,21	96,75	127,57	106,99	101,24	127,57	116,33	101,24	103,73	105,89
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	62,34	73,95	76,99	74,79	78,33	81,93	97,62	78,33	80,12	97,62	95,73	94,00
Celulose, papel e produtos de papel	122,47	129,55	129,82	97,43	101,92	120,87	102,47	101,92	110,60	102,47	102,42	104,50
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	107,34	107,55	112,07	109,61	108,81	110,33	106,25	108,81	109,58	106,25	107,54	108,23
Minerais não metálicos	89,46	89,47	89,50	102,61	97,91	102,25	101,04	97,91	100,04	101,04	100,08	99,81
Metalurgia básica	95,95	117,73	132,56	91,14	99,16	121,94	99,40	99,16	110,05	99,40	98,54	100,60
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	102,01	111,08	121,43	91,33	101,34	98,12	107,16	101,34	99,63	107,16	107,16	105,71
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	122,27	103,60	130,62	116,90	97,81	113,30	114,35	97,81	105,89	114,35	114,13	115,45
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	190,34	185,14	200,92	126,90	107,31	120,51	111,13	107,31	113,80	111,13	110,83	111,63
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	98,54	102,85	105,70	105,23	108,93	112,00	107,44	108,93	110,46	107,44	107,67	108,16
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	98,54	102,85	105,70	105,23	108,93	112,00	107,44	108,93	110,46	107,44	107,67	108,16
Alimentos	99,54	112,72	110,13	107,20	110,43	111,44	103,07	110,43	110,93	103,07	103,37	103,75
Bebidas	130,52	112,05	87,45	95,55	101,53	88,52	103,53	101,53	95,38	103,53	103,39	102,29
Fumo	37,83	43,14	63,24	100,65	95,50	89,66	94,35	95,50	91,94	94,35	94,14	93,19
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	59,69	67,44	71,71	87,92	91,87	105,88	92,36	91,87	98,60	92,36	92,98	94,10
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	122,84	125,11	119,50	98,51	106,73	103,56	99,79	106,73	105,16	99,79	100,81	101,27
Edição, impressão e reprodução de gravações	91,07	82,71	81,39	91,70	94,38	99,34	102,19	94,38	96,77	102,19	102,05	101,65
Refino de petróleo e álcool	123,23	110,73	125,03	123,07	115,99	131,75	130,75	115,99	123,85	130,75	130,25	131,54
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	106,56	108,33	101,72	100,91	101,49	104,08	100,52	101,49	102,72	100,52	100,30	100,09
Borracha e plástico	99,75	109,54	108,98	88,48	93,17	104,28	104,32	93,17	98,40	104,32	102,50	102,29
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	119,94	125,40	124,50	123,12	112,08	114,80	107,86	112,08	113,42	107,86	108,44	109,28
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	88,72	86,31	108,31	102,39	124,52	110,44	101,77	124,52	116,27	101,77	103,94	104,58
Máquinas e equipamentos	117,43	120,19	125,99	132,57	130,34	125,45	133,32	130,34	127,79	133,32	134,52	135,62
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	154,02	177,43	174,60	108,40	119,87	124,87	126,06	119,87	122,30	126,06	124,58	125,32
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	76,54	83,01	87,31	82,06	115,86	114,42	93,93	115,86	115,12	93,93	94,51	95,45
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	113,81	117,32	122,12	102,74	105,93	118,08	102,27	105,93	111,80	102,27	101,52	102,75
Indústrias Extrativas	111,25	131,05	137,55	138,38	135,73	114,15	111,49	135,73	123,75	111,49	108,64	110,07
Indústria de Transformação	114,02	116,17	120,82	100,62	103,77	118,47	101,54	103,77	110,78	101,54	100,93	102,14
Alimentos e bebidas	116,98	112,12	119,68	102,36	105,90	118,06	101,05	105,90	111,85	101,05	100,81	102,21
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	102,70	139,96	146,26	101,83	104,91	141,01	102,14	104,91	120,70	102,14	100,19	101,16
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	99,98	103,63	93,22	94,65	96,70	102,67	107,67	96,70	99,44	107,67	106,57	107,59
Metalurgia básica	119,77	123,20	113,58	90,40	92,32	99,15	100,22	92,32	95,48	100,22	98,91	99,15
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional**  
**Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)**  
**(Base: média de 2002=100)**

Séries com ajustamento sazonal

**2007**

<b>Locais</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Amazonas	133,80	128,38	129,96	129,63	127,00	132,12	130,63	140,77	133,88	141,41	138,44	144,25
Pará	144,78	139,72	140,58	138,62	142,70	141,13	144,84	145,55	143,37	147,01	145,69	149,97
Região Nordeste	114,26	113,47	112,45	111,22	114,74	114,95	115,99	115,79	116,09	117,92	118,39	120,10
Ceará	115,12	118,63	117,20	116,85	122,97	121,32	115,95	116,75	120,72	122,41	120,52	119,95
Pernambuco	114,57	114,09	120,32	119,99	121,78	122,13	117,40	119,50	120,54	119,22	120,83	125,66
Bahia	123,86	116,79	116,73	116,17	118,37	118,13	124,30	120,41	118,33	121,81	123,10	123,04
Minas Gerais	123,81	122,61	129,19	127,76	129,36	131,14	131,65	133,16	129,73	132,78	134,31	133,06
Espírito Santo	123,03	125,40	126,20	121,61	125,47	129,57	131,87	141,13	126,38	135,51	139,35	143,77
Rio de Janeiro	108,02	103,43	108,14	108,70	108,57	107,44	106,69	107,28	102,91	112,04	109,44	109,88
São Paulo	119,04	122,10	122,29	122,90	124,73	127,20	127,08	127,85	129,47	132,47	129,45	128,30
Paraná	117,62	121,07	125,94	125,13	122,32	123,66	124,46	125,02	118,43	134,91	122,60	126,36
Santa Catarina	108,93	109,58	109,76	109,96	114,17	112,26	111,31	112,61	111,97	113,50	112,88	108,71
Rio Grande do Sul	103,70	105,45	106,66	109,62	108,10	106,79	107,81	107,82	107,44	109,51	110,08	109,86
Goiás	130,64	115,86	121,40	116,13	123,81	116,93	122,09	123,84	123,05	127,39	128,52	125,32

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



**Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional**  
**Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)**  
**(Base: média de 2002=100)**

Séries com ajustamento sazonal

**2008**

<b>Locais</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
	152,97	149,36	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	152,70	155,58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Região Nordeste	119,53	122,80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	114,79	118,80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	128,83	128,93	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	123,57	127,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	134,97	132,87	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	139,68	141,12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	112,26	111,23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	131,90	129,94	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	133,71	131,69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	112,37	112,39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	111,94	112,43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	132,28	135,11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



